

EDITAL 1 – 2025 – Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação

O Presidente do Conselho de Administração do Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação – MACKPESQUISA, em conformidade com o disposto no artigo décimo quinto do Regimento do Fundo,

COMUNICA:

No período de **15 de maio de 2025 às 17h00, ao dia 15 de agosto de 2025 às 17h00**, estará aberto o Edital do MACKPESQUISA para pedidos de subvenção a PROJETOS DE PESQUISA (SPP) para o ano de 2025. Este Edital se destina as Entidades Mantidas e Associadas do Instituto Presbiteriano Mackenzie em nível de Ensino Superior, Técnico, Educação Básica e Área da Saúde. Os pedidos devem preservar o interesse institucional em estreito alinhamento ao seu caráter confessional, mantidas as prerrogativas emanadas da Identidade Institucional do Mackenzie, conforme especifica-se no Item 1, “Projetos de Pesquisa”, bem como atender todas as condições constantes do presente Edital, nos termos do Regulamento do MACKPESQUISA.

1. PROJETOS DE PESQUISA

Para esta modalidade, a dotação orçamentária do MACKPESQUISA será aplicada aos projetos pertencentes as seguintes Áreas Prioritárias Elencadas:

1.1 ÁREAS PRIORITÁRIAS DE PESQUISA

1.1.1 Cidades Inteligentes e Sustentáveis, Planejamento territorial e Adaptação às Mudanças Climáticas / ESG (*Environmental, Social and Governance*) / Empreendedorismo e ambientes favoráveis a negócios

Cidades Inteligentes e Sustentáveis, Planejamento territorial e Adaptação às Mudanças Climáticas: A proposição e construção de ambientes urbanos modernos e contemporâneos está alinhada às necessidades do cidadão, do meio ambiente, da educação e da saúde. Essas ações conduzem para mudanças significativas na construção de políticas públicas para efetivação do Estado Social e Democrático de Direito com projetos sobre essas temáticas. Por exemplo: gestão e planejamento do território, projetos arquitetônicos e urbanísticos, produção do espaço urbano; urbanização; mobilidade urbana contemporânea; intervenções urbanísticas com ênfase nos problemas emergentes, políticas urbanas, ambiente, sustentabilidade, planejamento urbano e territorial e adaptação às mudanças climáticas para melhorar a saúde humana e educação, dentre outros. Esta área oportuniza nitidamente ações alinhadas entre ensino/pesquisa/extensão. A engenharia pode contribuir para o desenvolvimento de cidades inteligentes no monitoramento do consumo de energia e de água, uso de energia renovável como painéis solares, gestão de iluminação de acordo com o movimento das pessoas, automação do ar-condicionado e controle de acesso, desenvolvimento de novos sensores (poluição, doenças raras, desastres ambientais, prediais e em áreas públicas) e sistemas de comunicação de forma organizada e alinhada com a arquitetura urbanística. Essa área também dialoga com políticas públicas e regulação efetiva e eficiente para desenvolvimento sustentável dos mercados; gestão estratégica das empresas de Tecnologia de Informação e Telecomunicações. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

ESG (Environmental, Social and Governance): No mundo contemporâneo assistimos à contínua deterioração da qualidade de vida no meio urbano com desequilíbrios socioeconômicos, devastação dos recursos naturais, aumento exponencial dos usos das tecnologias, rápido crescimento populacional urbano, necessidade de inovações no âmbito das cidades, especialmente no ambiente construído, nas infraestruturas e serviços que afetam a qualidade de vida e as relações e valores humanos em diferentes ambientes. Exemplo de temas de pesquisa associados a esta área podem ser a governança corporativa, compliance & proteção de dados, segurança pública e cidadania, comunicação organizacional, sentidos do discurso e do texto, linguagem e interculturalidade, implantação e gestão de projetos, economia circular, transição energética, responsabilidade social e transparência empresarial, papel do estado e do direito na governança corporativa, estratégias empresariais sustentáveis, impacto ecológico, relações de trabalho e inclusão, dentre outros. Esta área oportuniza nitidamente ações alinhadas entre ensino/pesquisa/extensão. Essa área também dialoga com políticas públicas e regulação efetiva e eficiente para desenvolvimento sustentável dos mercados com base ESG, além dos impactos nas decisões corporativas. A melhor qualidade de vida dos agentes, por sua vez, requer bons processos de decisão, o que pode vir de mais educação financeira e de literacia financeira que de suporte. Gestão estratégica ESG das empresas. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Empreendedorismo e ambientes favoráveis a negócios: A pesquisa em empreendedorismo e ambientes favoráveis a negócios é essencial, pois esses temas desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento econômico e na inovação. Incentiva projetos sobre o desenvolvimento de negócios, gestão de ambientes empreendedores, liberdade econômica, empreendimentos inovadores no desenvolvimento do mercado nacional e internacional, avanços tecnológicos e competitividade no negócio, desenvolvimento de soft skills, impacto do empreendedorismo na geração de empregos e no crescimento econômico, políticas públicas e estratégias empresariais, marcos legais e éticos para o empreendedorismo, segurança social e direito, estado e economia. As políticas públicas e regulação efetiva e eficiente para desenvolvimento sustentável de novos mercados são essenciais e o papel da universidade, dos empreendedores e do governo nos ecossistemas de inovação, conhecimento e empreendedorismo é necessária. Literacia em contabilidade, tributos e finanças para empreendedores é outra temática relevante nessa área. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

1.1.2 Sustentabilidade e Educação / Direito Ambiental, Gestão e Ocupação do Solo / Gestão Ambiental e Economia Verde / Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável / Direitos Humanos e Sustentabilidade / Inovação e Empreendedorismo Sustentável

Sustentabilidade e Educação: Esta linha investiga a interface entre sustentabilidade e educação, com ênfase na formação de cidadãos e profissionais conscientes dos desafios ambientais e sociais. Aborda a inclusão de práticas sustentáveis em currículos educacionais, a promoção de programas de educação ambiental e a



capacitação de gestores para a implementação de políticas sustentáveis. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Direito Ambiental, Gestão e Ocupação do Solo: Dedica-se ao estudo das normas jurídicas e políticas públicas relacionadas à proteção ambiental, gestão territorial e ocupação do solo. Analisa temas como licenciamento ambiental, regularização fundiária, zoneamento ecológico-econômico e conflitos socioambientais. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Gestão Ambiental e Economia Verde: Explora estratégias de gestão ambiental aplicadas ao setor público e privado, com foco na transição para uma economia verde. Investiga temas como valoração de serviços ecossistêmicos, adoção de tecnologias limpas, gestão de resíduos e modelos de negócios sustentáveis. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável: Analisa o papel das políticas públicas na promoção do desenvolvimento sustentável, considerando as dimensões social, econômica e ambiental. Aborda a formulação e implementação de políticas de incentivo à sustentabilidade, governança multinível e participação social. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Direitos Humanos e Sustentabilidade: Investiga a relação entre direitos humanos e sustentabilidade, com foco em questões como acesso à água potável, segurança alimentar, justiça climática e proteção dos direitos das comunidades tradicionais. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

Inovação e Empreendedorismo Sustentável: Explora o papel da inovação e do empreendedorismo na promoção da sustentabilidade. Investiga modelos de negócios inovadores, startups sustentáveis, financiamento verde e o impacto de novas tecnologias na redução de custos ambientais. Sempre em alinhamento ao caráter confessional da instituição.

1.2 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PEDIDO DE SUBVENÇÃO DE PROJETOS

1.2.1 Serão considerados somente os pedidos de subvenção de projetos limitados ao valor máximo por projeto de até R\$ 200.000,00, submetidos por pesquisadores-líderes doutores que estejam em regime de trabalho com o IPM, bem como com as Entidades mantidas e associadas a este. Serão aceitos pesquisadores-líderes e pesquisadores membros da equipe do Projeto que atuem em regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) ou PJ (Pessoa Jurídica), após validação jurídica pela Unidade responsável pelo Projeto.

1.2.1.1 No caso de pedidos de subvenção oriundos exclusivamente do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) e Hospital Presbiteriano Mackenzie Dr. e Sra. Goldsby King, o pesquisador-líder deve ter a titulação de doutor ou mestre e atuar em cumprimento ao respectivo regime de trabalho.

1.2.1.2 No caso de pedidos de subvenção oriundos exclusivamente da Educação Básica e Ensino Técnico, não se exige do pesquisador-líder a titulação de doutor ou mestre, porém deve haver um membro da equipe do projeto com

umas das duas titulações. E o pesquisador-líder deve atuar em cumprimento ao respectivo regime de trabalho.

1.2.2 Se o projeto submetido implicar a constituição de equipe de pesquisa, o pesquisador-líder deve observar as normas da Mantenedora aplicáveis ao quadro de pessoal da respectiva Entidade Mantida e Associada ao Instituto Presbiteriano Mackenzie em nível de Ensino Superior, Técnico, Educação Básica e Área da Saúde.

1.2.3 Os projetos de pesquisa têm sua duração limitada a 2 (dois) anos.

1.2.4 Os projetos de pesquisa devem, obrigatoriamente, envolver alunos da Pós-Graduação e/ou Graduação e/ou Ensino Técnico e/ou Ensino Médio, ficando seu número limitado a 2 (dois) alunos bolsistas. Os valores das bolsas seguem os valores de referência base CNPq/CAPES vigentes no momento de abertura do Edital. As bolsas são efetivadas via depósito em conta corrente (do aluno ou responsável) e não há qualquer desconto de mensalidade associado a concessão da bolsa. Não há limite numérico para a participação de alunos voluntários.

1.2.4.1 Para a inclusão de aluno bolsista é mandatório que o respectivo orientador do aluno componha a equipe do Projeto de Pesquisa.

1.2.5 Os projetos submetidos devem ser consoantes às linhas de pesquisa definidas pela Instituição, de acordo com as áreas prioritárias (item 1.1).

1.2.6 Recursos outorgados não utilizados no período de vigência do projeto devem ser devolvidos para o MACKPESQUISA.

1.2.7 Limites para fomento a viagem, por projeto de pesquisa:

Viagem internacional – contemplando: passagem aérea/terrestre (+ translado), estadia e diária de alimentação: valor total limite de: R\$ 15.000,00 (sendo 1 viagem para 1 pesquisador, durante todo o ciclo de vida do projeto).

Viagem nacional - contemplando: passagem aérea/terrestre (+ translado), estadia e diária de alimentação: no valor total limite de R\$ 7.500,00 (durante todo o ciclo de vida do projeto).

1.2.8 Itens não contemplados para inclusão no fomento:

Por deliberação do Conselho de Administração do Mackpesquisa: notebooks, laptops e demais itens de TI de uso comum, não serão aceitos para fomento nos projetos de pesquisa. Como exceção, para projetos de pesquisa tecnológicos que demandem tal tecnologia específica para o seu desenvolvimento, mediante justificativa, poderão ser incluídos para validação posterior do MackPesquisa.

1.3 ORIENTAÇÕES PARA SUBMISSÃO DE PROJETOS

1.3.1 Os pedidos deverão ser submetidos via sistema de seleção de investimentos do MackPesquisa (TeamsIdeas), opção SPP – Subvenção de Projeto de Pesquisa:

<https://www.mackenzie.br/mackpesquisa/area-pesquisador/editais>



1.3.2 Os projetos devem conter objetivos bem definidos e congruentes com a justificativa, deve ser um projeto original, com adequada fundamentação científica, método coerente e viabilidade de execução. Os projetos devem apresentar com clareza e objetividade destacando os resultados esperados.

1.3.3 Os projetos devem contemplar pesquisa aplicada e/ou inovativa, com propostas de articulação com empresas ou instituições que oportunizem ou promovam parcerias estratégicas para o desenvolvimento de patentes, produtos, serviços e processos. Conforme os seguintes critérios:

Pesquisa Aplicada: Pesquisas Aplicadas que apresentem um forte potencial de aplicação prática.

Parcerias Estratégicas com Empresas ou Instituições: projetos que estabeleçam parcerias estratégicas com empresas ou instituições relevantes, nacionais e internacionais, com ou sem aportes financeiros no projeto para o desenvolvimento de patentes, produtos, serviços ou processos inovadores.

Retorno sobre o Investimento (ROI): Projetos que demonstrem potencial para gerar retorno sobre o investimento (curto/médio/longo). Serão analisados aspectos como viabilidade econômica, entre outros.

Nível de Maturidade Tecnológica (TRL): Dar-se-á prioridade a pesquisas com o nível de maturidade tecnológica (*Technology Readiness Level*) elevados, visando priorizar aqueles que se encontram em estágios mais avançados de desenvolvimento.

1.3.4 Visando a compatibilização e a integração das informações com MCT, CNPq, FINEP e CAPES/MEC, os currículos de pesquisadores, tanto do líder como dos integrantes da equipe, devem estar cadastrados na Plataforma Lattes, no site <http://lattes.cnpq.br>, exceto estrangeiro, que deve apresentar *Curriculum Vitae*.

1.3.5 Cada projeto de pesquisa deve conter os seguintes tópicos em, no máximo, 20 (vinte) páginas, incluindo as referências:

(a) Título; resumo e *abstract* com 100 palavras e cinco palavras-chave

(b) Introdução – justificativa e contribuição do estudo para a(s) área(s) de conhecimento em que o projeto se insere, demonstrando sua originalidade e detalhamento do potencial impacto deste nos domínios: social, econômico ou intelectual. Na sequência, apresenta-se uma breve definição desses impactos, de acordo com proposição apresentada pelo Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz (Link: http://www.fapesp.br/eventos/2015/08/brito_confap2015.pdf.)

• Impacto social – Ideias que afetam políticas públicas, que permite a erradicação da miséria, que favoreçam a igualdade social;

• Impacto econômico – Ideias que criam empresas, que aumentam a competitividade de empresas ou que estimulem os setores primário, secundário e terciário da economia; e

• Impacto intelectual – Ideias que criam mais ideias, que fazem a humanidade mais sábia ou que são citadas na literatura.

(c) Objetivos.



(d) Método.

(e) Resultados esperados e contribuições imediatas e/ou futuras para a sociedade.

(f) Metas e Indicadores, de acordo com o demonstrado na tabela abaixo:

META	INDICADOR	PRODUTO
As metas são os objetivos de forma quantificada. Quando nos referimos a uma meta, consideramos tarefas específicas, que devem ser cumpridas em determinado período, como uma etapa necessária para alcançar os objetivos determinados.	Uma informação quantitativa ou qualitativa que expressa o desempenho de um processo, em termos de eficiência, eficácia ou nível de satisfação e que, em geral, permite acompanhar sua evolução ao longo do tempo.	Entregas são os produtos, serviços e resultados que produzimos em um projeto. Isso significa que um produto pode ser algo tão grande quanto a meta do projeto em si ou os relatórios que fazem parte do projeto maior. Isso os torna a pedra angular do sucesso do projeto.
As metas devem ser: Específicas, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Tempo-determinadas		Entregas: Um objeto material ou saída intangível que fornecemos ao cliente como parte de um projeto. O resultado de um projeto que tem valor para o cliente; os produtos de um projeto que contribuem para as metas a serem realizadas.

(g) Justificativa de adequação dos recursos solicitados e seu impacto potencial frente aos valores solicitados de material permanente e material de consumo adquiridos no país, importados e as bolsas.

(h) Cronograma de execução.

(i) Referências.

1.3.6 Súmula do líder da equipe de pesquisa, contendo até cinco resultados de pesquisa mais relevantes (artigos científicos, capítulos de livros, patentes ou licenças (solicitadas ou concedidas), softwares registrados ou outros tipos de publicações que considere estarem entre as cinco mais relevantes dos últimos cinco anos.

1.3.7 O pesquisador líder deve consultar e seguir as determinações das resoluções CNS 466/2012 e 510/2016, nas quais são apresentados os fundamentos éticos e científicos para pesquisa em humanos.

1.3.8 Em caso de estudos de experimentação animal, o pesquisador deve atentar para as normativas referentes ao tema na página do CEUA das Unidades Acadêmicas (www.mackenzie.br) e também do CONCEA.

1.4 ORIENTAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS PROJETOS

1.4.1 Após a submissão, os projetos passarão por um processo de pré-seleção no qual serão verificadas a aderência a todos os critérios do edital, presença de todos os documentos solicitados, qualificação do pesquisador-líder, pesquisadores membros da equipe e estudantes associados.

Em caso de emissão de exigência, o pesquisador-líder **terá o prazo de 48 horas** para apresentar resposta em atendimento ao que for solicitado.

1.4.2 A Avaliação e Seleção dos Projetos ocorre através das seguintes 6 Etapas:

Avaliação Inicial: Na primeira etapa, os Projetos de Pesquisa recebidos até a data de encerramento do cadastro, passam por uma avaliação inicial realizada

pela equipe do MACKPESQUISA. Esta etapa, será focada na coerência das informações preenchidas, na revisão dos campos e no entendimento dos mesmos, além da verificação dos requisitos de elegibilidade do Pesquisador-Líder. Caso necessário, a equipe do MACKPESQUISA entrará em contato com o pesquisador solicitante para ajustes, concedendo um prazo de 48 horas para as devidas correções.

Avaliação prévia pela Diretoria da Unidade: o Diretor da Unidade realiza uma avaliação prévia dos projetos submetidos tendo em vista o impacto institucional. Nesta etapa projetos que não estejam alinhados ao interesse institucional serão excluídos do processo de seleção.

Avaliação Técnica Inicial: Em seguida, os Projetos de Pesquisa são submetidos de forma sigilosa à avaliação por pares: pesquisadores de áreas correlatas. Esses avaliadores técnicos são membros do nosso Comitê Técnico-Científico e do Grupo de Avaliadores MACKPESQUISA que dá suporte ao Comitê.

Priorização: Nesta etapa, os Projetos de Pesquisa são priorizados de acordo com os seguintes critérios:

Avaliação Técnica e Adesão ao Edital: Os projetos serão avaliados quanto à sua qualidade técnica, rigor metodológico e aderência aos requisitos estabelecidos no edital de seleção. Uma avaliação detalhada será realizada para garantir que os projetos atendam aos critérios definidos no edital e alinhamento com as Áreas Prioritárias estabelecidas.

Pesquisa Aplicada: Pesquisas Aplicadas que apresentem um forte potencial de aplicação prática.

Parcerias Estratégicas com Empresas ou Instituições: projetos que estabeleçam parcerias estratégicas com empresas ou instituições relevantes, nacionais e internacionais, com ou sem aportes financeiros no projeto para o desenvolvimento de patentes, produtos, serviços ou processos inovadores.

Retorno sobre o Investimento (ROI): Projetos que demonstrem potencial para gerar retorno sobre o investimento (curto/médio/longo). Serão analisados aspectos como viabilidade econômica, entre outros.

Nível de Maturidade Tecnológica (TRL): Dar-se a prioridade a pesquisas com o nível de maturidade tecnológica (*Technology Readiness Level*) elevados, visando priorizar aqueles que se encontram em estágios mais avançados de desenvolvimento.

Projetos considerados Prioritários pela Unidade: adicionalmente, até dois projetos classificados como prioritários pelo Diretor da Unidade, garantem seu prosseguimento para as demais etapas de avaliação.



Avaliação Técnica Final: Na última fase, os Projetos de Pesquisa priorizados são submetidos à avaliação por quatro instâncias: (1) Diretor (Acadêmico, Faculdade, Hospital e Colégio), (2) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (apenas para projetos da UPM), (3) Chancelaria (confessionalidade). Apenas os Projetos que passarem pelas fases anteriores seguem para a etapa de avaliação por pareceristas externos: (4) assessores ad hoc, com emissão de parecer.

Aprovação do Conselho de Administração: Por fim, os Projetos são ranqueados com base nas notas atribuídas pelos assessores ad hoc e são submetidos à aprovação final pelo Conselho de Administração do Fundo MACKPESQUISA.

1.4.3 Divulgação dos Projetos Selecionados, assinatura dos contratos e vigência.

A divulgação dos Projetos selecionados deve ocorrer até o final do mês de fevereiro/2026. O período estimado para assinaturas dos novos contratos se dará a partir de março/2026. E deve-se considerar, para fins de planejamento, o período de início da vigência dos Projetos: abril/2026.

Publique-se.

São Paulo, 30 de junho de 2025.

Nehemias Curvelo Pereira
Presidente do Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação